



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO: IMPACTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS

RAYSSA VITORIA SILVA DE AVELAR; RAYSSA VITORIA SILVA DE AVELAR

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como hipertensão, diabetes, obesidade e doenças cardiovasculares, representam um dos maiores e mais complexos desafios para a saúde pública no Brasil. Essas condições têm um impacto significativo na qualidade de vida da população e geram uma carga elevada para o sistema de saúde, comprometendo o bem-estar dos indivíduos e a produtividade social.

Objetivo: As DCNT estão associadas principalmente a fatores comportamentais, como dietas inadequadas, sedentarismo e consumo excessivo de álcool e tabaco. Assim, estratégias eficazes de promoção da saúde e prevenção, como incentivo à alimentação saudável, práticas de atividade física regular e conscientização sobre os benefícios de um estilo de vida equilibrado, são essenciais para reduzir a incidência e os impactos dessas doenças na população. **Material e Método:** Este estudo teve como objetivo analisar a relação entre ações de promoção da saúde e a redução de fatores de risco para doenças crônicas em uma população urbana. Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal, realizado com 500 adultos atendidos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de uma cidade brasileira. Foram coletados dados sobre hábitos alimentares, nível de atividade física, presença de fatores de risco como hipertensão e diabetes, e a associação entre a participação em programas de promoção da saúde e a adoção de hábitos saudáveis. **Resultados:** Os resultados mostraram que 65% dos participantes que aderiram a programas de promoção da saúde relataram mudanças positivas no estilo de vida, como aumento do consumo de alimentos saudáveis e maior prática de atividade física. Entre os participantes que não participaram de tais programas, a prevalência de fatores de risco, como sedentarismo e sobrepeso, foi significativamente maior. **Conclusão:** Esses achados reforçam a importância das estratégias de promoção da saúde na prevenção de DCNT. A adoção dessas estratégias mostrou-se eficaz na redução de fatores de risco e pode contribuir para a diminuição da carga dessas doenças, promovendo uma melhor qualidade de vida para a população, além de ajudar a aliviar a pressão sobre o sistema de saúde pública.

Palavras-chave: **PROMOÇÃO DA SAÚDE; PREVENÇÃO; DOENÇAS CRÔNICAS; ;**